

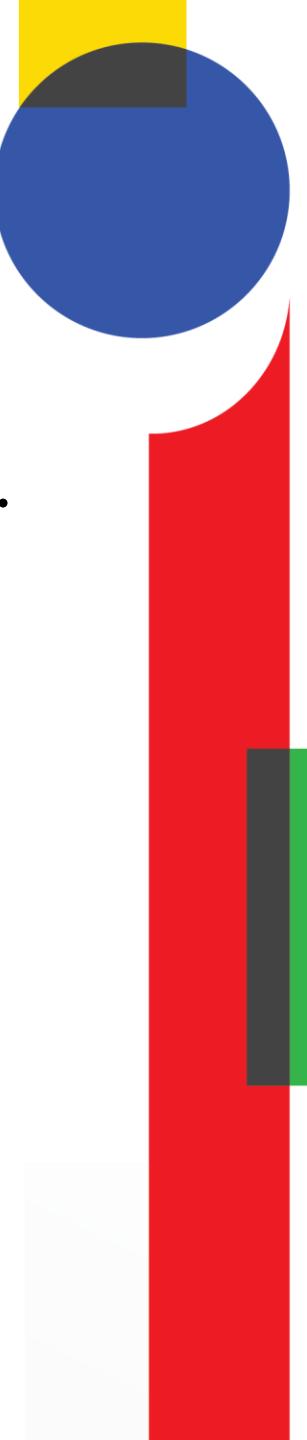


Impactos da reforma do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas proposta no PL nº 1.087/2025 na progressividade e na desigualdade de renda

**Subsecretaria de Política Fiscal
Secretaria de Política Econômica**

MINISTÉRIO DA
FAZENDA





O Brasil é um país muito desigual. A reforma do IRPF ajudará a **reduzir a desigualdade** de renda.

Entretanto, é necessário que o **imposto mínimo** sobre os mais ricos seja aprovado.



O Brasil é um país muito desigual. A reforma do IRPF ajudará a reduzir a desigualdade de renda.

Entretanto, é necessário que o **imposto mínimo** sobre os mais ricos seja aprovado.

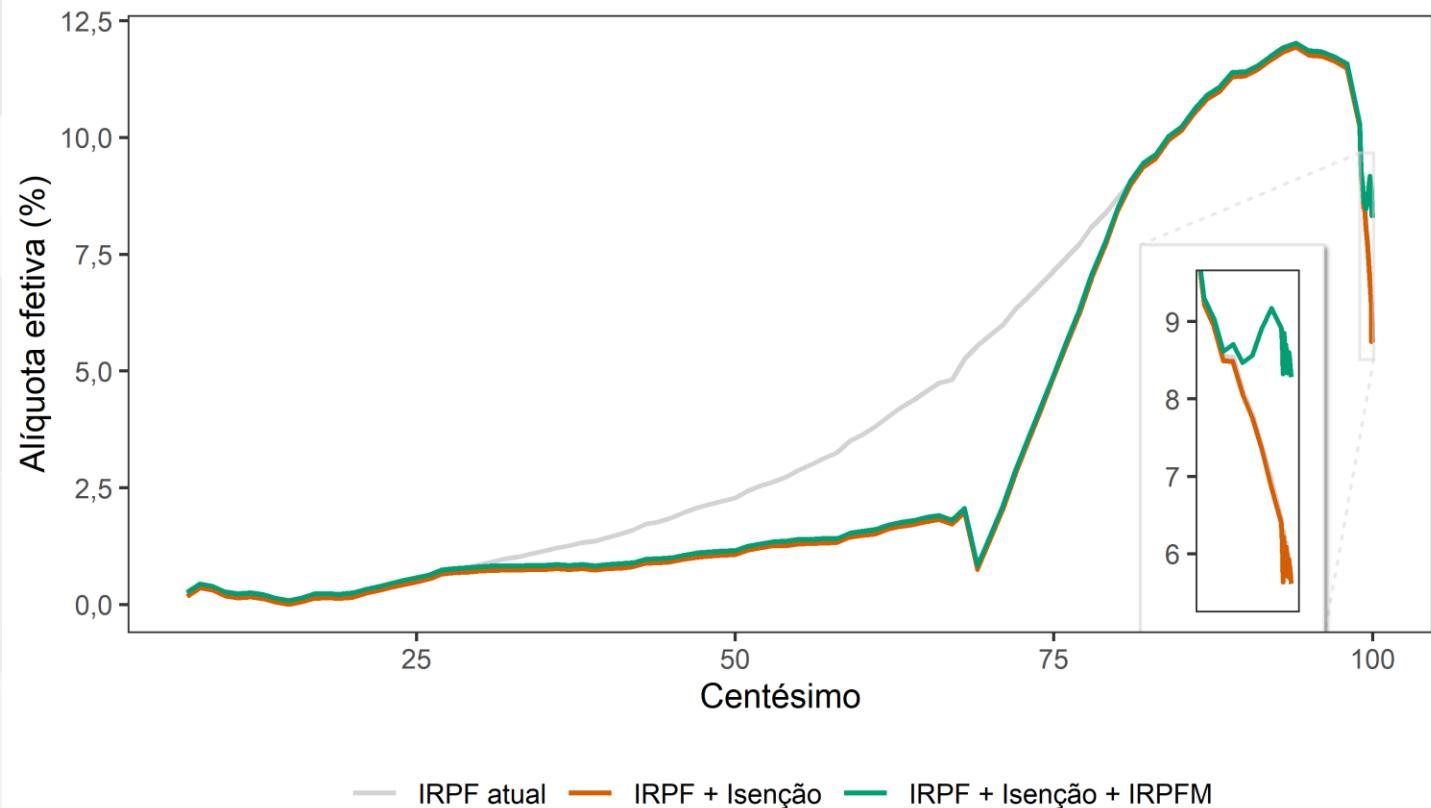
Objetivo do estudo

Avaliar os efeitos da reforma tributária proposta no PL n° 1.087/2025 na **progressividade do IRPF** e os potenciais **impactos** diretos sobre a **desigualdade de renda** no Brasil

PL n° 1.087/2025

Alíquota efetiva do IRPF (2022)

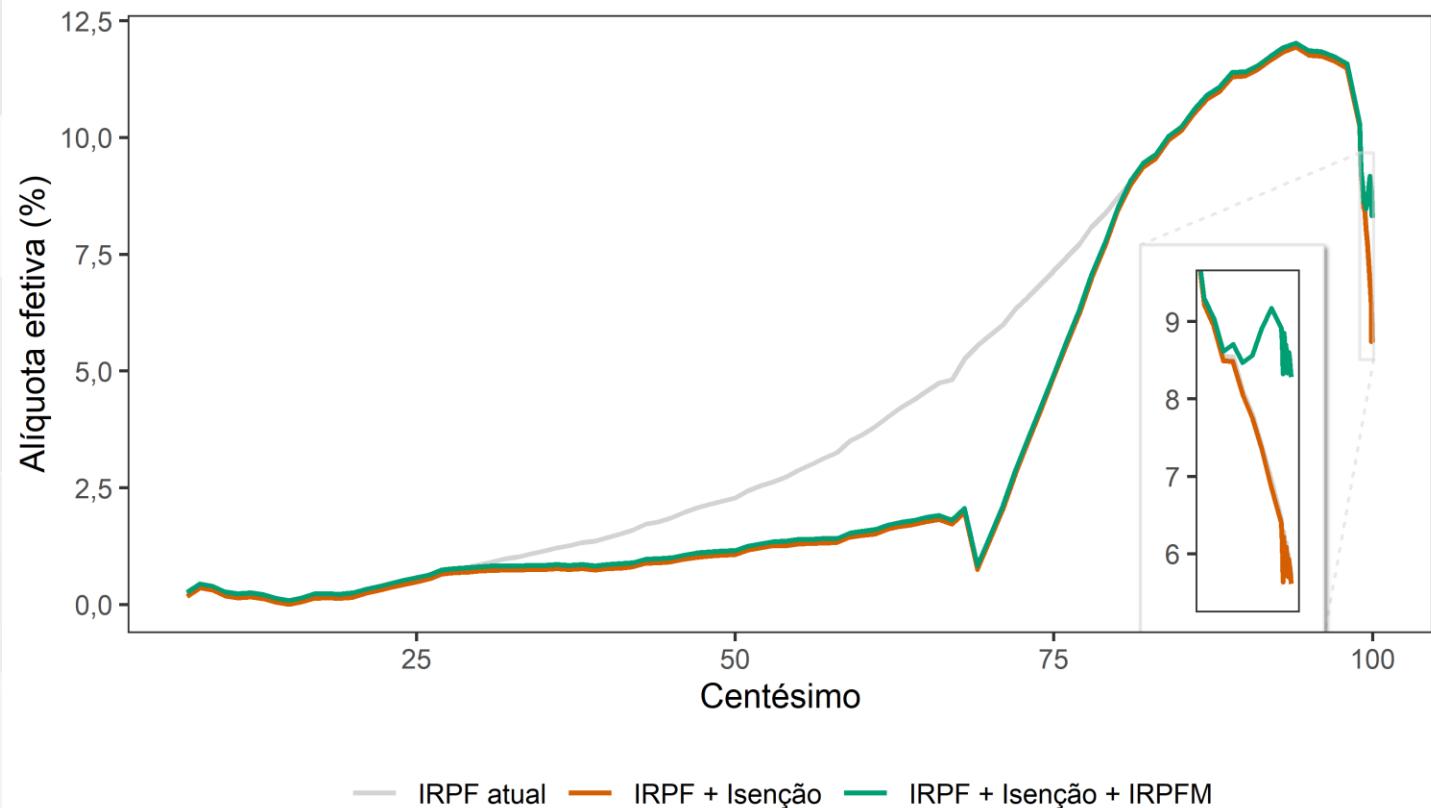
Alíquota efetiva de acordo com os cenários



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB, 2022.

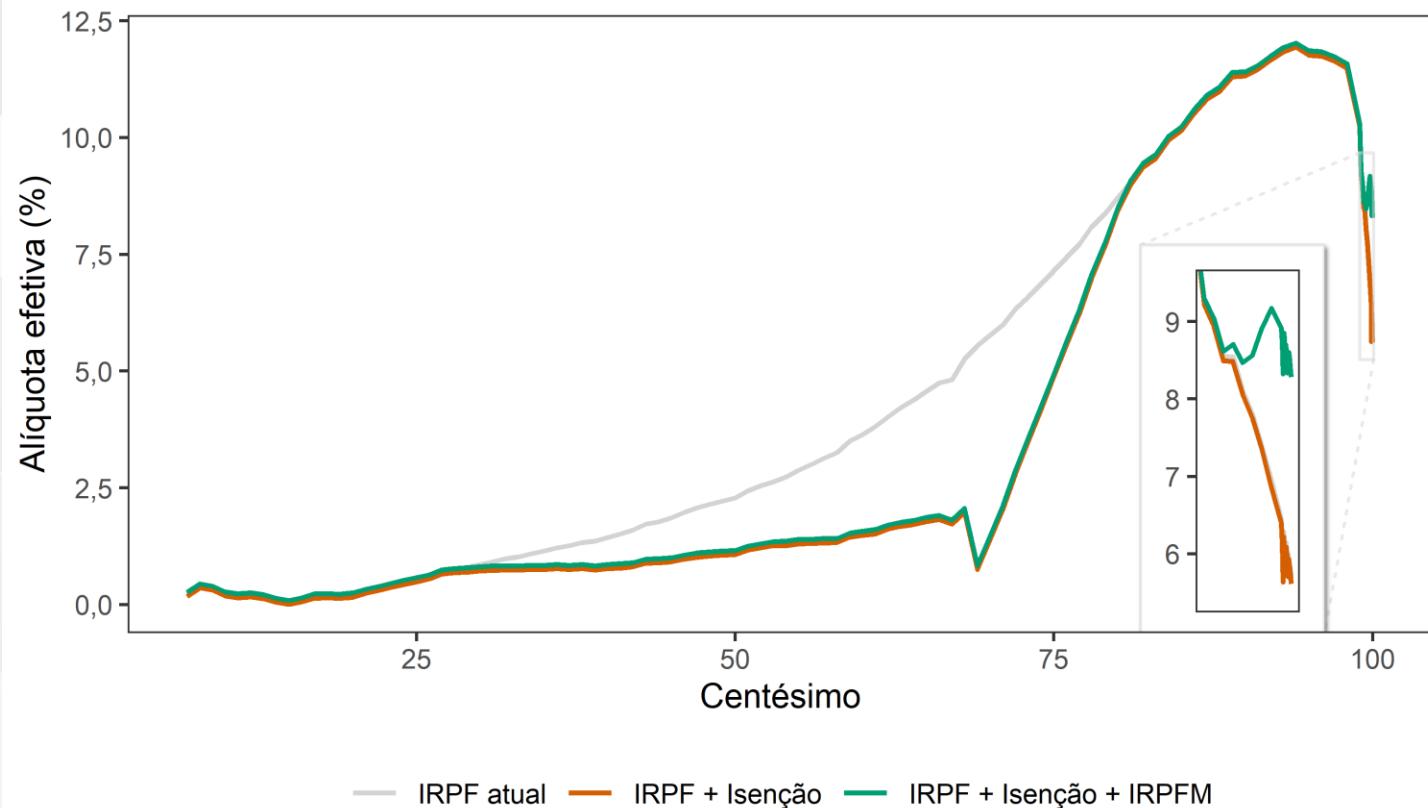
- Base: renda bruta **dos declarantes**
- Pico: centésimo 94, atingindo **12%**
- Decresce até 5,67% para o 0,01% mais rico
- Imposto mínimo começa no percentil 99,4 da distribuição de contribuintes (afeta os 0,7% mais ricos)
- Alíquotas efetivas passariam a variar entre 8,25% e 9,14%

Alíquota efetiva de acordo com os cenários



- Base: renda bruta dos declarantes
- Pico: centésimo 94, atingindo 12%
- Decresce até 5,67% para o 0,01% mais rico
- Imposto mínimo começa no percentil 99,4 da distribuição de contribuintes (afeta os 0,7% mais ricos)
- Alíquotas efetivas passariam a variar entre 8,25% e 9,14%

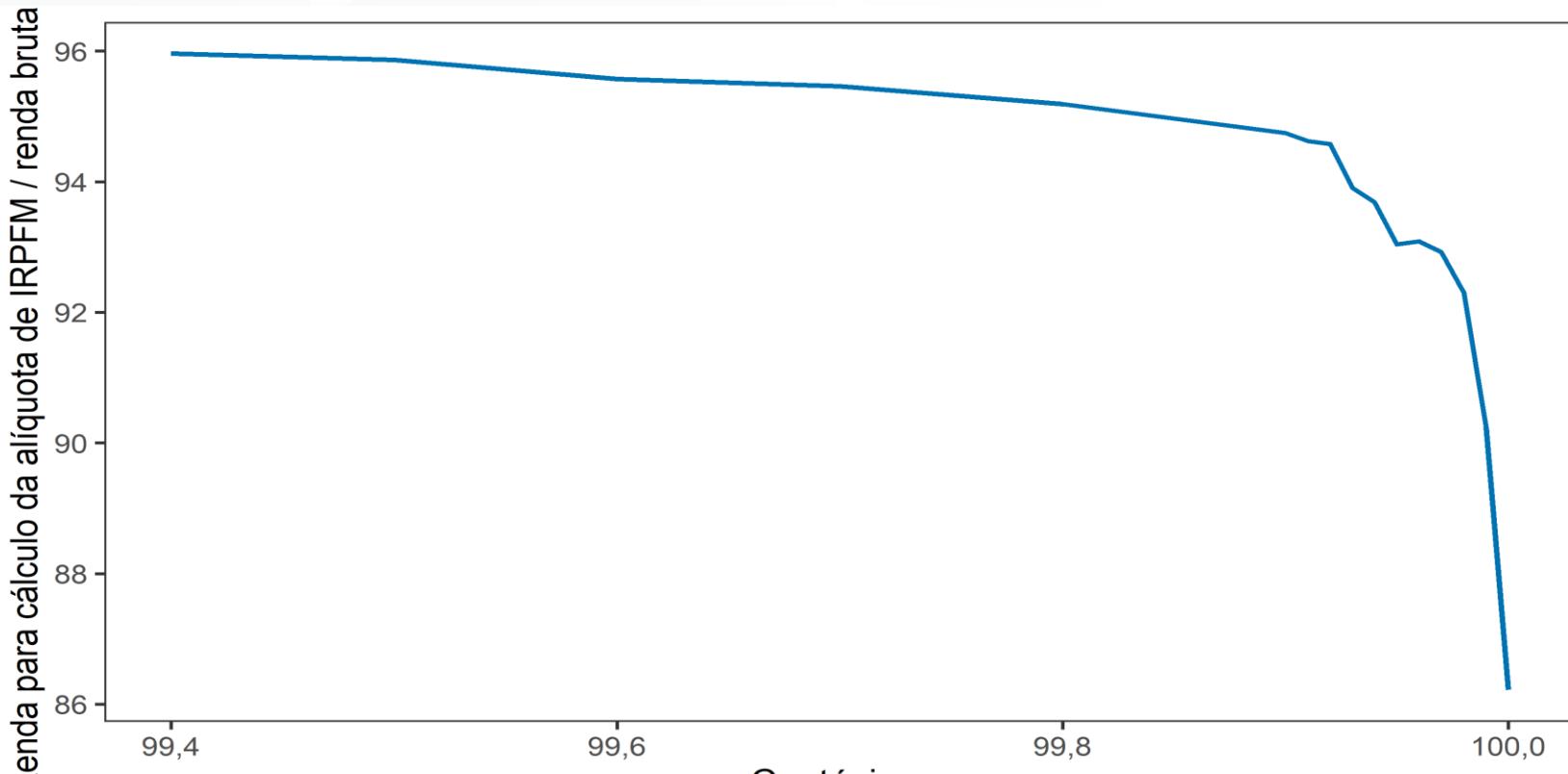
Alíquota efetiva de acordo com os cenários



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB, 2022.

- Base: renda bruta dos declarantes
- Pico: centésimo 94, atingindo **12%**
- Decresce até 5,67% para o 0,01% mais rico
- Imposto mínimo começa no percentil 99,4 da distribuição de contribuintes (afeta os 0,7% contribuintes mais ricos)
- Alíquotas efetivas passariam a variar entre **8,25% e 9,14%**

Para o 0,01% mais rico, a renda para o cálculo da alíquota de IRPFM representa 86% da renda bruta

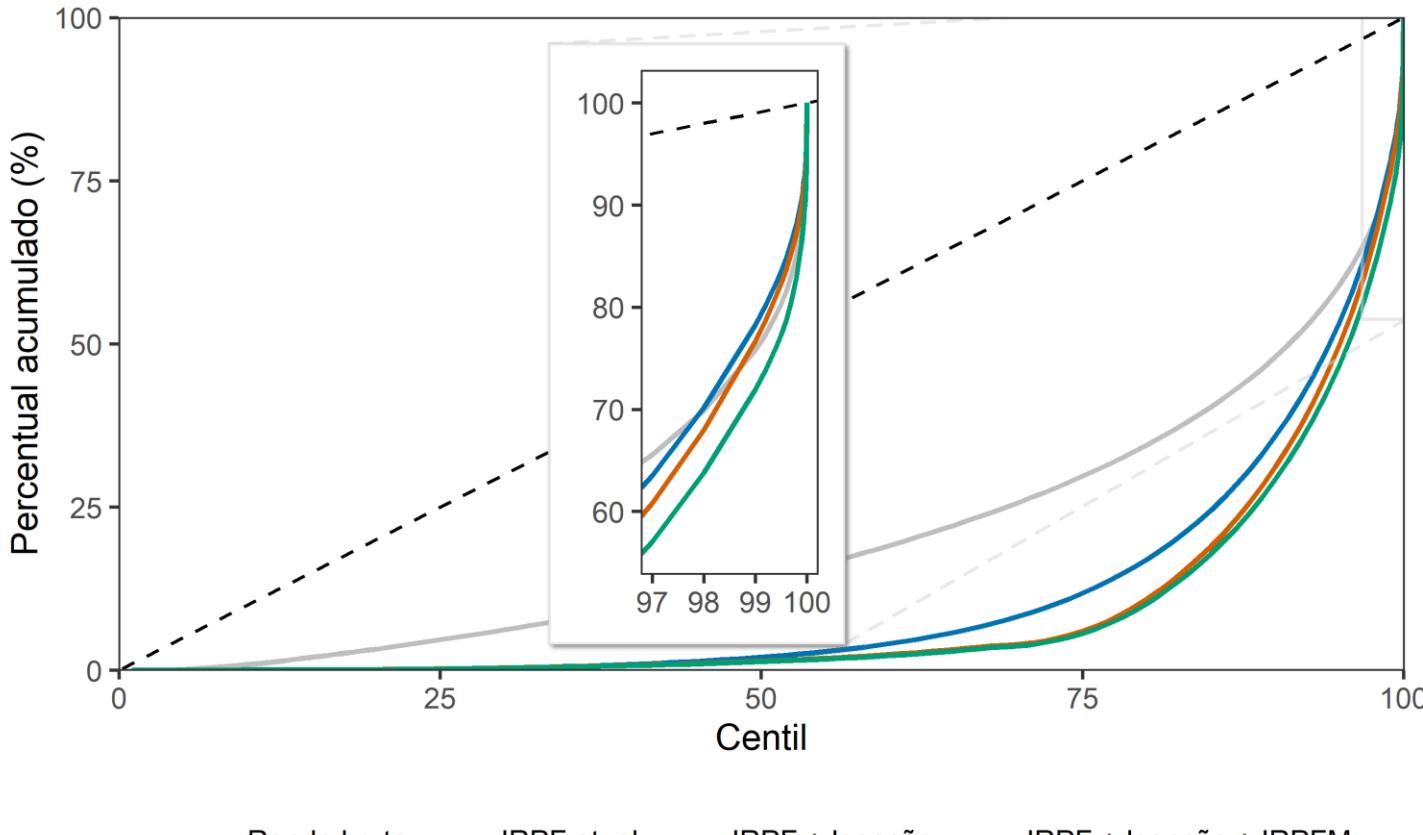


Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB, 2022.

Impactos sobre o IRPF: progressividade

O modelo proposto mitiga a distorção de regressividade do IRPF no topo da distribuição

Curvas de concentração da renda e do IRPF



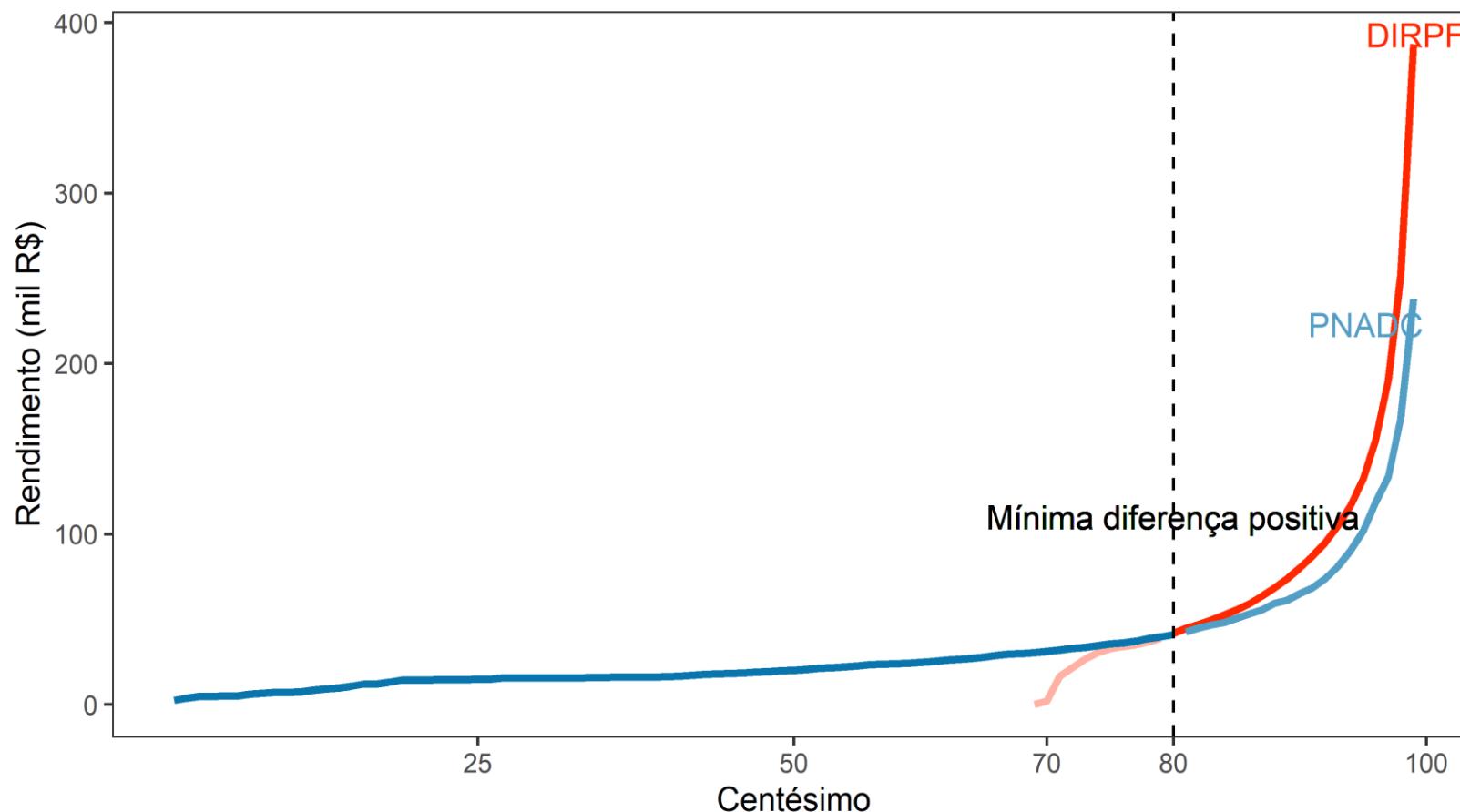
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB, 2022.

Cenários de IRPF	Índice de Kakwani
IRPF atual	0,185
IRPF + Isenção	0,222
IRPF + Isenção + IRPFM	0,233

Fonte: Elaboração própria.

Distribuição de renda no Brasil

A distribuição de renda da população adulta com rendimentos foi construída a partir da combinação dos dados da DIRPF/RFB e da PNADC-A/IBGE



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB e da PNADC-A (IBGE), 2022.

Na proposta do PL 1.087/2025, considerando toda a população, a redução do IRPF para 14,5% da população será custeada, em sua maior parte, por elevação da alíquota efetiva paga pelos 0,2% mais ricos

Grupo de renda (anual)	Fração da população com rendimentos (%)	Fração da renda (%)
Até R\$ 36.432,00	76,2	29,3
Entre R\$36.432,01 e R\$60.000,00	10,0	9,9
Entre R\$60.000,01 e R\$84.000,00	4,5	6,9
Entre R\$84.000,01 e R\$600.000,00	8,8	33,1
Entre R\$600.000,01 e R\$1.200.000,00	0,3	5,7
Acima de R\$ 1.200.000,00	0,2	15,0
Total	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria.

Nota: pequenas diferenças de valores são devidos a arredondamentos.

Na proposta do PL 1.087/2025, considerando toda a população, a redução do IRPF para 14,5% da população será custeada, em sua maior parte, por elevação da alíquota efetiva paga pelos 0,2% mais ricos

Grupo de renda (anual)	Fração da população com rendimentos (%)	Fração da renda (%)
Até R\$ 36.432,00	76,2	29,3
Entre R\$36.432,01 e R\$60.000,00	10,0	9,9
Entre R\$60.000,01 e R\$84.000,00	4,5	6,9
Entre R\$84.000,01 e R\$600.000,00	8,8	33,1
Entre R\$600.000,01 e R\$1.200.000,00	0,3	5,7
Acima de R\$ 1.200.000,00	0,2	15,0
Total	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria.

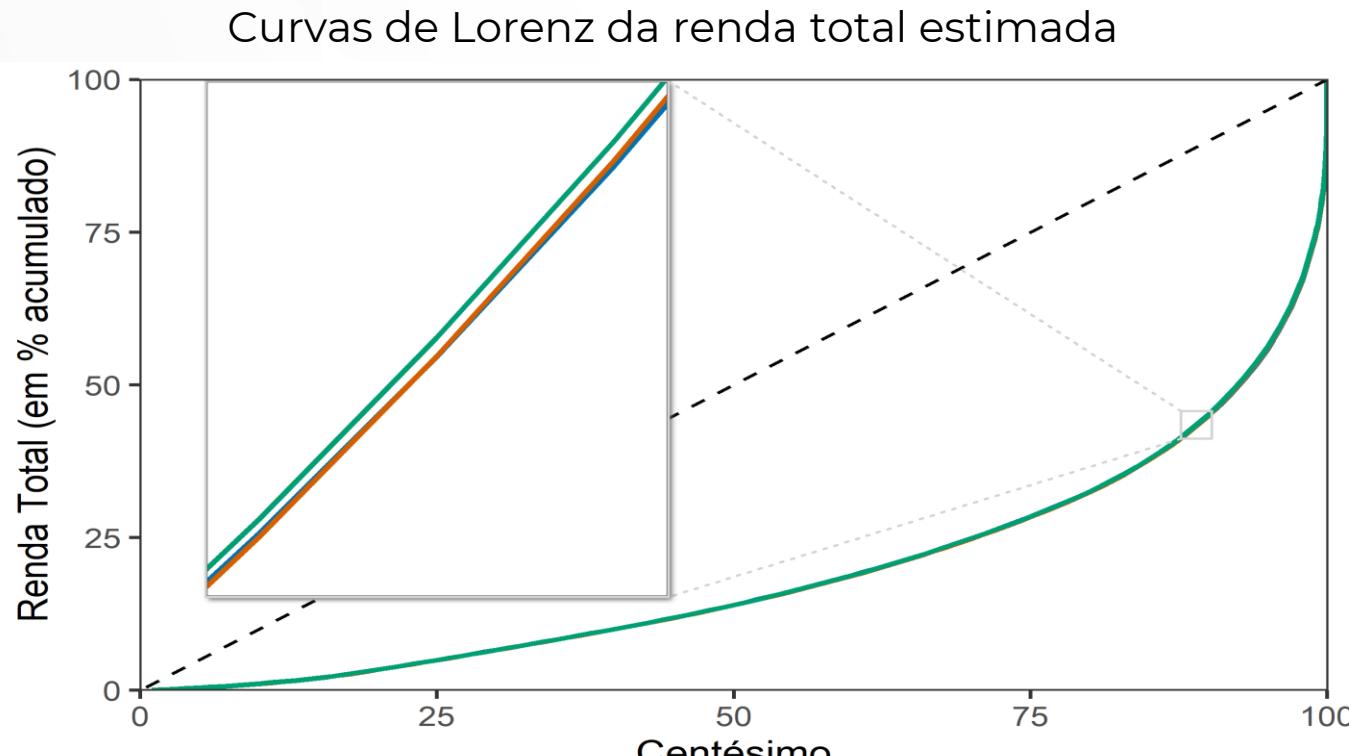
Nota: pequenas diferenças de valores são devidos a arredondamentos.

Impactos sobre a distribuição de renda

Somente a aprovação da proposta que combina a isenção com o imposto mínimo reduzirá a desigualdade

Cenários de IRPF	Gini
IRPF + Isenção + IRPFM	0,6178
IRPF atual	0,6185
IRPF + Isenção	0,6192

Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da DIRPF/RFB e da PNADC-A/IBGE.

Considerações finais

- Medida de isenção até R\$ 5 mil e de desoneração até R\$ 7 mil, **sem imposto mínimo**:
 - Efeito pequeno sobre a progressividade do IRPF
 - **Efeito de piora na distribuição** de renda do país, considerando-se toda a população
- Aprovação integral do PL 1.087/2025 (Isenção + Imposto Mínimo) :
 - **Mitigará** a distorção de **regressividade do IRPF** no topo da distribuição e ampliará sua progressividade, sem comprometer a sustentabilidade fiscal
 - **Reducirá a desigualdade** de renda no país

- Medida de isenção até R\$ 5 mil e de desoneração até R\$ 7 mil, sem imposto mínimo:
 - Efeito pequeno sobre a progressividade do IRPF
 - Efeito de piora na distribuição de renda do país, considerando-se toda a população
- Aprovação integral do PL 1.087/2025 (Isenção + Imposto Mínimo):
 - **Mitigará** a distorção de **regressividade do IRPF** no topo da distribuição e ampliará sua progressividade, sem comprometer a sustentabilidade fiscal
 - **Reducirá a desigualdade** de renda no país

- Medida de isenção até R\$ 5 mil e de desoneração até R\$ 7 mil, sem imposto mínimo:
 - Efeito pequeno sobre a progressividade do IRPF
 - Efeito de piora na distribuição de renda do país, considerando-se toda a população
- Aprovação integral do PL 1.087/2025 (Isenção + Imposto Mínimo):
 - Mitigará a distorção de regressividade do IRPF no topo da distribuição e ampliará sua progressividade, sem comprometer a sustentabilidade fiscal
 - **Reducirá a desigualdade** de renda no país

MINISTÉRIO DA
FAZENDA

